



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12281 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 20 - Psicologia da Educação

Espaço e educação: relações de ensino e interação escola-comunidade

Lívia Lima Paiva - USP- Universidade de São Paulo

Elizabeth dos Santos Braga - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Agência e/ou Instituição Financiadora: não há

Espaço e educação: relações de ensino e interação escola-comunidade

A pesquisa aqui apresentada está sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e se propõe a investigar a relação entre espaço e educação, a partir da perspectiva histórico-cultural, visando compreender a dimensão espacial presente nas relações de ensino que abrangem a escola e a comunidade, enquanto elementos constitutivos da prática educativa.

Nosso trabalho de mestrado em andamento relaciona e articula temas e conceitos das áreas de Educação, Geografia e Psicologia. Para isso, estamos realizando um estudo em uma escola municipal, na periferia da cidade de São Paulo, buscando analisar os desafios enfrentados em seu cotidiano, a fim de investigar de que forma se dá a apropriação do espaço da escola e do território, por parte dos estudantes e educadores, buscando compreender se essa possível apropriação se fundamenta na relação escola-comunidade, e se esses processos, ligados ao sentimento de pertencimento a um lugar, possibilitam o desenvolvimento de relações de ensino que contribuam para o processo de produção do conhecimento.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho etnográfico, com observação participante, com a proposta de realização de grupos focais e pesquisa documental. O material produzido será considerado por meio da análise dialógica do discurso. A partir das análises, dos documentos reunidos e do aprofundamento bibliográfico, estão sendo consideradas as relações de ensino na escola pesquisada, com ênfase na dimensão espacial. Para tanto, temos

buscado relacionar autores da perspectiva histórico-cultural (Vigotski, 2010; Pino, 2000; Smolka, 2000; Cavalcanti, 2005, entre outros) com autores da Geografia (e.g. Damiani, 2008, Carlos, 2007; Santos, 2007; Haesbaert, 2011) e estudiosos do espaço e da educação, em especial Henri Lefebvre (2006) e Paulo Freire (1983). Discutimos conceitos geográficos como espaço, território e lugar na tentativa de conectá-los com os conceitos da perspectiva histórico-cultural de mediação, vivência, apropriação, meio e relações de ensino, a partir das experiências vividas na escola estudada, e pelas *quebradas* de seu entorno.

Estamos realizando uma série de procedimentos como: observação participante do cotidiano escolar, no interior e no exterior das salas de aula, considerando como se dão as relações de ensino nos diferentes espaços-tempos da escola: sala de aula, pátio, recreio, entrada e saída, áreas externas, refeitório, quadra, parque, horta; análise da apropriação do espaço da escola pela equipe escolar e pelos alunos, seus usos e práticas espaciais nas áreas externas da escola; investigação, por meio de entrevistas e/ou grupos focais, das ações da escola direcionadas à comunidade e se essas ações se refletem nas relações de ensino, e também como a comunidade significa a presença da escola no bairro. Além disso, realizamos um trabalho de nomeação dos espaços da escola e serão analisados os sentidos atribuídos pelos estudantes sobre as mudanças na escola ocorridas a partir de um projeto de significação e cuidado do espaço que temos desenvolvido no último ano.

De acordo com as formulações de Vigotski (2010), as relações humanas entre si e com o ambiente são mediadas e o signo assume centralidade no que se refere à atribuição de sentidos pelos sujeitos; assim, os sujeitos produzem signos e sentidos, porém não são capazes de controlar essa produção nem de se apropriarem de todos os sentidos produzidos, somente daqueles que lhes forem significativos, relativos às suas vivências em seu contexto histórico-cultural. A significação é fundamental para a compreensão do processo de internalização das relações sociais e conversão em funções mentais (Vigotski, 2000; Pino, 2000).

Tendo em vista que a constituição do sujeito se dá a partir de suas práticas sociais e que o espaço é produto das relações sociais, buscamos compreender a relação entre os processos de apropriação do espaço a partir das práticas sociais vivenciadas, partindo do conceito de *lugar*, que de acordo com Carlos (2007), é a maneira como nossos corpos ocupam o mundo, apropriam-se dos espaços e lhes atribuem significação. Nessa articulação, buscamos entender se a escola pesquisada pode ser considerada um lugar, no sentido de ser um espaço apropriado, significado e se essa relação de pertencimento contribui de forma significativa para a produção do conhecimento e para as relações de ensino da referida escola (também vice-versa, num movimento dialético).

Palavras-chave: Espaço; Apropriação; Relação escola-comunidade; Relações de ensino.

Referências Bibliográficas

- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus, 1995.
- BRAIT, Beth. Uma perspectiva dialógica de teoria, método e análise. **Gragoatá**. 2006, nº 20 p. 47-62.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de geografia. **Cadernos CEDES** [online]. 2005, vol.25, n.66, p.185-207.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O lugar no/do mundo**. São Paulo: FFLCH, 2007.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de geografia. **Cadernos CEDES**, vol.25, n.66, p.185-207, 2005.
- DAMIANI, Amélia Luisa. A Geografia e a Construção da Cidadania. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri. (Org.). **A Geografia em Sala de Aula**. 8. ed. São Paulo: Contexto, p. 50-61, 2008.
- DUARTE, Rosália. Entrevistas em pesquisas qualitativas. **Educar**, n. 24. Curitiba Editora UFPR, p. 213-225, 2004.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 12ª edição. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1983.
- GONÇALVES, Rita de Cássia. A arquitetura escolar como materialidade do direito desigual à educação. **Ponto de Vista**. n. 1, p. 47-57, 1999.
- HAESBAERT, Rogério. O espaço importa: dilemas da construção identitário-territorial na contemporaneidade, In: BASTOS, Liliana Cabral; LOPES, Luiz Paulo da Moita. (Org.). **Estudos de identidade: entre saberes e práticas**. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2011.
- LEFEBVRE, Henri. **A produção do espaço**. Trad. Doralice Barros Pereira e Sérgio Martins do original. Paris: Éditions Anthropos, 2006.
- MARQUES, Janote Pires. A “observação participante” na pesquisa de campo em Educação. **Educação em Foco**, ano 19 - n. 28. Belo Horizonte: Editora UEMG, p. 263-284, 2016.
- PAULA, Luciane de. Círculo de Bakhtin: uma análise dialógica de discurso. **Revista de Estudos da Linguagem**, v. 21, n. 1, p. 239-257, 2013.
- PINO, Angel. O social e o cultural na obra de Lev S. Vigotski. **Educação & Sociedade**. Ano XXI, n. 71. Campinas, p. 45-78, 2000.
- SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. 7. ed. Edusp. São Paulo: 2007.
- SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. O (im)próprio e o (im)pertinente na apropriação das

práticas sociais. **Cadernos CEDES** [online]. vol.20, n.50, p. 26-40, 2000.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. Manuscrito de 1929. Trad. Alexandra Marenitch e Luís Carlos de Freitas. *Educação & Sociedade*, ano XXI, n. 71, p. 21-44, jul. 2000.

_____. Quarta aula: a questão do meio na pedologia. Trad. M. P. Vinha. **Psicologia USP**. USP, v. 21, n. 4, p. 681- 701. 2010.